

ATA N.º 06/2023

DATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA: 15/03/2023

INÍCIO DA REUNIÃO: 10:00 horas TERMINUS DA REUNIÃO: 12:30 horas

MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE REDONDO QUE COMPARECERAM À REUNIÃO:

PRESIDENTE: Sr. David Manuel Fialho Galego

VEREADORES: D. Maria Inácia Pulido Cachopas

Sr. Pedro Rui Palmeiro Roma

D. Carla Cristina Ferreira Figueiras

Sr. David Manuel Palma Grave

OUTRAS PESSOAS

Chefe de Gabinete de Apoio ao Presidente: Sr. José Luís Nunes Marques Mónica

Responsável pela elaboração da ata: Coordenadora Técnica, Maria Arminda F. M. P. Barradas

FALTAS

Faltas justificadas:

Faltas por justificar:

Operações Orçamentais: 660.017,83 €
Operações Não Orçamentais: 74.362,85 €



ABERTURA

Aos quinze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e três, nesta Vila de Redondo, no edifício dos Paços do Concelho e sala de sessões, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Redondo, sob a Presidência do Senhor David Manuel Fialho Galego (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD-CDS-PP), na qualidade de Presidente, estando presentes os Vereadores Maria Inácia Pulido Cachopas (MICRE), Pedro Rui Palmeiro Roma (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD-CDS-PP), Carla Cristina Ferreira Figueiras (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD-CDS-PP) e David Manuel Palma Grave (CDU).

Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se haver quórum para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente da Câmara submeteu à apreciação dos membros presentes a ata nº 05/2023, da reunião de 01/03/2023, após serem analisadas e contempladas as propostas de alteração, foi a mesma submetida à votação.

A ata suprarreferida foi aprovada por unanimidade e em minuta.

O Senhor Presidente da Câmara começou por referir algumas notas no período antes da ordem do dia, informou que já foi comunicada a aprovação do cofinanciamento para as duas extensões de saúde, a de Santa Susana e a de Montoito, o projeto interno de execução está avançado, faltam pequenos pormenores, que têm a ver com o projeto de eletricidade e espera que se consiga lançar a obra nos próximos meses para poder avançar com a construção das extensões de saúde.

Ainda no que se refere a este assunto, o acordo que foi assinado no ano passado, relativamente à transferência de competências com a Administração Regional de Saúde do Alentejo, importa salientar que nessa negociação, estava em cima da mesa, a renovação de todo o sistema de aquecimento, ventilação e ar condicionado, o chamado AVAC do Centro de Saúde de Redondo, e esse investimento avançou, foram 167 mil euros, num concurso que a ARS lançou e as obras



estão praticamente finalizadas, dentro em breve os funcionários, utentes, médicos e enfermeiros passarão a ter melhores condições de conforto, de merecido conforto no seu trabalho e dia-adia, e por isso é importante que esse tipo de melhoramento tenham acontecido.

Ainda relativamente ao Centro de Saúde, outro acordo que estava em cima da mesa e que em breve irá avançar, tem a ver com o revestimento da área destinada à radiologia da saúde dentária e que necessita de uma proteção mínima de 0,4 milímetros de chumbo para proteção dos técnicos e pacientes, foi assinado há poucos dias uma autorização para intervenção, por parte da ARS, no espaço físico, pelo que se espera que em breve também essa obra avance.

Deu informação que a câmara marcou presença na BTL — Bolsa de Turismo de Lisboa, a presença do Concelho de Redondo este ano, assentou na promoção das Ruas Floridas e também se levou um apontamento gastronómico, de algo que é tão nosso, do Concelho de Redondo, que é o feijão com poejos e bacalhau, o que acabou por receber imensos elogios dos visitantes que tiveram oportunidade de provar. Estamos em ano de ruas floridas, no ano anterior demos foco ao turismo de natureza, aos passadiços e naturalmente também se levam o barro e os vinhos, mas há que focar nas promoções e não dispersar a atenção e por isso este ano teria que se dar destaque às Ruas Floridas.

Deu nota também que, há poucos dias, no âmbito da apresentação do Plano Ferroviário Nacional, teve a oportunidade de transmitir ao Senhor Secretário de Estado das Infraestruturas a enorme preocupação existente no Concelho de Redondo, face ao estado de todas as estradas não só das municipais, como também das nacionais e regionais, degradação essa que ocorreu por via das obras de construção da ferrovia. A ferrovia é um elemento estruturante e benéfico para a economia do território, mas não podem ser os concelhos, onde passa a ferrovia, penalizados. Transmitiu isto pessoalmente ao Secretário de Estado das Infraestruturas, não houve uma resposta cabal, de que no final da obra iria ser feita uma melhoria significativa, isso é um elemento importante, porque estamos dependentes de três eixos fundamentais e muito degradados, a ligação para a capital de distrito, Évora, a ligação para Espanha e a ligação para o sul do pais, e essa situação pela falta de resposta vai merecer, da parte do Presidente da Câmara, um pedido de reunião ao Senhor Ministro das Infraestruturas, Dr. João Galamba.



Também no plano ferroviário, deixa a nota que para este eixo Sines-Caia, que está previsto no plano ferroviário, ficou inscrita a possibilidade de um dia mais tarde vir a servir a alta velocidade no traçado Lisboa-Madrid, ainda que num horizonte longínquo, pois o plano prevê os investimentos de forma gradual até 2050. Essa informação ficou patente na apresentação do plano. Um dia a estação de Évora permitirá apanhar uma ligação de alta velocidade.

Houve também a apresentação da Agenda Digital do Alentejo, que contou com a presença de quatro Secretários de Estado, que tentaram assumir alguns compromissos perante os autarcas, relativamente áquilo que se prende com a necessidade de maior cobertura do território, com as redes de capacidade muito elevada de fibra ótica, o governo comprometeu-se a lançar um concurso para gestão, instalação e exploração por trinta anos, no qual 52 milhões de euros serão investidos na região do Alentejo. Não há um compromisso de cobertura de 100%, até porque também está a avançar o alargamento da rede 5G, mas houve esse compromisso, de lançar o concurso até ao final deste 1º trimestre.

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra à Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas.

A Senhora Vereadora Maria Inácia Cachopas começou pelo dia da mulher, agradeceu as ofertas que acabou de receber, tal como receberam todas as funcionárias desta Câmara, mas esta oferta suscita-lhe aqui uma dúvida, nomeadamente a questão do cinema, disse que acha uma ideia original, até pode ser que assim se consigam criar novos públicos, novas dinâmicas no cinema, mas a dúvida prende-se com a oferta, porque não sendo para uma data específica e para um evento específico, não se trata de uma oferta, trata-se de uma isenção de uma tarifa, portanto segundo a Lei nº 75/2013, só pode ser deliberado em reunião e não é delegável, portanto o que sugeria, fazendo fé que não há nada para ratificar, era que fosse deliberado hoje essa decisão, que acha interessante, mas que é uma decisão que tem que ser da câmara.

De seguida quer deixar as suas primeiras notas para a BTL, está de parabéns a BTL, a Entidade Regional Turismo do Alentejo, que conseguiu uma excelente representação de todo o Alentejo e está de parabéns a Câmara Municipal de Redondo. A primeira nota positiva vai para a apresentação feita pelo Senhor Presidente, mais uma vez, à semelhança daquilo que disse no ano



CÂMARA MUNICIPAL

anterior, considera que foi uma apresentação, que fez jus às pessoas que trabalham e às que continuam a trabalhar ao longo destes anos todos nas edições da Ruas Floridas.

Uma outra nota positiva vai para a excelente e animada promoção daquele que é o evento das Ruas Floridas, nomeadamente no dia de sábado, em que foi o dia do concelho, também positiva foi a questão do feijão com poejos e bacalhau e por terem escolhido um grupo animado e que é apelativo, todos os que colaboraram, os visíveis e os menos visíveis, disse também que considera que se está no bom caminho da promoção.

Aproveita para perguntar o ponto de situação em relação à outra parte, porque precisamos de todo o outro lado, como o Senhor Presidente disse, dia 29 de julho tem que estar tudo pronto e estará certamente, como todos desejam. Justificando a sua ausência no dia de sábado e reportando-se ao que leu na página do Município, num evento desta natureza onde todos sabem que o retorno económico pesa muito, todos querem muito esse retorno, como o Senhor Presidente frisou, deixa uma nota menos positiva, não é negativa, apenas menos positiva, para o facto de não terem estado também em destaque, no stand, as informações alusivas aos alojamentos e restaurantes, volta a dizer que se reporta ao que leu na página do Município, uma vez que não esteve presente.

Para terminar o assunto da BTL, gostaria de saber o porquê da escolha de um munícipe, em detrimento de outros, para acompanhar o Senhor Presidente na sua primeira visita, tendo notado que tão pouco foi identificado como convidado. Ao contrário das outras duas pessoas que estavam na imagem, ele não foi identificado como visita, portanto ficou sem perceber o porquê da ida desse munícipe com o Senhor Presidente.

Relativamente à Feira do Livro, as Palavras ao Vento, já está a ficar muito próximo da data do evento, gostaria de colocar uma questão, já no ano anterior discordou da questão do pedido de patrocínio, ao que sabe o Senhor Presidente, este ano, alargou esses pedidos de apoios / patrocínio, em consonância com o que disse numa reunião de câmara, que a ideia era alargar à comunidade e o evento ir crescendo, a questão que coloca é se de facto foi solicitado esse patrocínio, e se sim em que moldes e qual é a base legal para esse pedido, aliás já tinha questionado no ano anterior e não encontrou em ata nem a pergunta nem a resposta, ou ficou



com a ideia de a ter feito e não a fez, aqui a grande dúvida é como é que esse dinheiro entra nas contas da câmara, se de facto foram pedidos apoios / patrocínios.

Outro assunto que deixa é lembrar novamente o Senhor Presidente da questão da luz do Campo de Futebol do Calvário, neste momento já há uma torre que tem só uma luz, portanto, considera que era importante tentar resolver o assunto, já falou neste assunto umas quatro ou cinco vezes, bem sabe que o Senhor Presidente não pode dar conta de tudo, muito menos destas pequenas coisas, mas é o Senhor Presidente que tem que ouvir e dar resposta, para não acontecer aquilo que aconteceu com a sinalização da Rua 5 de Outubro, em que comunicou numa reunião que os sinais não estavam colocados, o Vereador David Grave também o referiu, o assunto também foi referido na Assembleia Municipal, andam todos a dizer as mesmas coisas, e depois aparece um vídeo numa rede social e a situação é resolvida no dia seguinte, não é bom para nenhum, quase que apetece dizer que se não foi coincidência de que serve termos comprado uma plataforma de Gestão de Ocorrências, quando o mais rápido que temos é o Facebook, que até é grátis. Considera que não é esse o objetivo de ninguém.

Ainda relativamente às Ruas Floridas, questiona sobre a Rua Móvel, o Senhor Presidente tinha referido que a mesma iria estar em Badajoz e na Assembleia da Republica, pergunta se já pode avançar as datas.

Deixa também uma questão relativamente às Férias da Páscoa, considera que já está na altura de se avançar com as publicações e inscrições, para não serem em cima da hora, como foi anteriormente e relembra do timing da divulgação do Multilingue, que considera muito importante, é um projeto interessante e devia divulgar-se agora para se iniciar depois da páscoa.

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao Senhor Vereador Pedro Roma.

O Senhor Vereador Pedro Roma, começando pelo pelouro da Educação e até para informar já a Vereadora Maria Inácia, sobre este último assunto que abordou, os planos para as Férias da Páscoa estão praticamente encerrados, no final da reunião pode mostrar, a ficha de inscrição será disponibilizada na próxima segunda feira, estamos perfeitamente a tempo. Outros temas relativos à Educação, é um assunto que não tem sido falado mas que gostaria de abordar, que é



em relação aos transportes das crianças, como todos sabem tem havido alguns constrangimentos logísticos e é uma coisa que as pessoas não têm noção, é que a meio do ano há meninos que vão entrando, essa é a parte boa, a parte menos boa é que obriga a um jogo de xadrez constante, cada vez que há um novo pedido de transporte têm que se reformular rotas, retirar meninos de uma rota para outra, desde janeiro que já houve oito novos pedidos de transporte, até ao fim do ano letivo irão aparecer mais, pensa-se que em outubro está tudo fechado, mas não está, no entanto, graças ao esforço de todos, de quem gere, de quem conduz, das colegas da educação que recebem as inscrições, tudo tem funcionado.

Informou que também se fez um alerta, a alguns encarregados de educação, para inscreverem os seus educandos nas CAF — Componente de Apoio à Família, porque alguns chegam cedo à escola e não estão inscritos e como se notou alguma regularidade nos meninos que chegam às 8h, 8h10m e 8h15m, como não tem custo para as famílias, deu-se indicação aos pais para que inscrevessem os educandos nas CAF, para proteção dos mesmos, porque pode acontecer alguma coisa e assim estão protegidos.

Referiu que as visitas de estudo que foram solicitadas pelo agrupamento estão a decorrer, muitas já foram feitas, volta a reforçar que, apesar dos constrangimentos a nível dos motoristas, como o Senhor Presidente disse numa reunião anterior, até agora e a nível do agrupamento as coisas têm corrido conforme planeado, dizer também que no dia 18 de abril e à semelhança de outos anos vamos ter a atividade do ColorADD, para os meninos do terceiro ano de Redondo e de Montoito, é uma atividade para cerca de 40 meninos e tem como finalidade o rastreio do daltonismo.

Informou que o Conselho Geral de Educação decorreu na passada quinta-feira, por motivos de agenda, o município foi apenas representado por um conselheiro, mas não foi por isso que as coisas não decorreram e que não se tem a informações sobre o que se passou e as intervenções pertinentes.

Como já tinha referido, as sessões de Mindfulness e meditação começaram este mês, têm decorrido a muito bom ritmo e com uma adesão espetacular, por parte dos meninos e também dos professores, já foi solicitado que se prolongasse esta atividade para o 3º período, está a ser analisada essa possibilidade, solicitada pelo agrupamento, a sala é do agrupamento, os recursos serão os mesmos, possivelmente conseguirá prolongar-se para o 3º período.



CÂMARA MUNICIPAL

Referiu que estão a ser efetuadas, sem se esperar pela pausa letiva da Páscoa, várias intervenções no Centro Escolar, desde a colocação de quadros brancos, substituição de autoclismos e rodas de cadeiras de secretárias, embora não sejam serviços que deem muito trabalho, atrapalham a logística habitual, não são coisas pesadas, não envolvem grandes equipas, mas são coisas que levam tempo e não vale a pena esperar pela pausa letiva.

Em relação ao Pelouro da Cultura, continua a preparação dos conteúdos, que vão sair na próxima edição do Boletim Redondo.

Continua a ser prestado o apoio técnico e logístico habitual, a realização da noite de fados e também o apoio para o próximo espetáculo a realizar no auditório.

Mantém-se a preparação dos conteúdos culturais e artísticos para as comemorações do 25 de abril.

Foi dado o apoio a várias solicitações, ao Agrupamento de Escolas, como foi o caso desta última segunda-feira com a escritora que fez uma apresentação aos alunos do agrupamento. Decorre também a preparação da exposição que irá ser inaugurada no Museu do Barro, no próximo sábado, a evocação do mestre Álvaro Chalana — "Já não há quem queira dar uma filha a um oleiro".

No que respeita ao Gabinete de intervenção Ambiental, aqui a aposta é na recolha dos verdes e dos monos, os avisos que colocamos, a chamada de atenção que se vai fazendo, porque se continuam a encontrar demasiados materiais que não devem estar no sitio onde são colocados e isto penaliza o Município, não só em termos financeiros, como em termos de rankings na Gesamb, mas também prejudica o normal funcionamento das coisas e o trabalho de quem o faz todos os dias.

Continua o procedimento da recolha de viaturas em fim de vida e com a recolha das mesmas.

Está a ser preparada uma candidatura à Sociedade Ponto Verde, para fazer uma campanha de sensibilização porta a porta de resíduos diferenciados, os normais (plástico, vidro e papel), espera-se que seja aprovada para se fazer mais uma aposta nesse sentido. Estão a ser instaladas as TAGS nos contentores de resíduos sólidos urbanos, para se fazer a Gestão de Resíduos, conforme já foi aqui falado.



CÂMARA MUNICIPAL

Informou que se participou numa reunião com a Gesamb, sobre o acompanhamento do PERSU – Plano Estratégico para os Resíduos Urbanos, na análise do ano de 2022 e 2023, a grande questão que se colocou é que vai haver um plano de ação, em relação ao vidro, até 2030 e tentou-se aqui pressionar um pouco junto da Gesamb, para ser feita alguma relocalização de ecopontos e colocação de mais ecopontos no Município.

Referiu que, como já abordado na última reunião, em termos de proteção civil já se realizou a primeira reunião sobre o programa "Aldeia Segura, Pessoas Seguras", decorreu no passado dia 8 de março, estiveram presentes os "oficiais de segurança" e "adjuntos" da Aldeia da Serra e do Freixo, esteve o Senhor Presidente da Junta de Freguesia, o Serviço Municipal de Proteção Civil, o Gabinete Florestal, o próprio vereador e o que foi decidido foi atualizar o que já estava feito e que por causa da pandemia houve um interregno, teve que se atualizar, porque há novos moradores nas aldeias, outros que já não se encontram, foram definidas datas para duas ações de sensibilização, uma na Serra e outra no Freixo e também um simulacro na Serra para ser tudo testado.

O Serviço Municipal de Proteção Civil participou na 3ª reunião do grupo de trabalho que existe para a criação de um Programa Intermunicipal de Incentivo ao Voluntariado de Emergência e Proteção Civil e nesta última reunião já foi apresentada a proposta de Regulamento Intermunicipal desses mesmos incentivos ao voluntariado.

Salientou a colaboração do município, através do Serviço Municipal de Proteção Civil, na segurança do Trail do Texugo, já se realizou o briefing.

Referiu que, como o Senhor Presidente diz, que o pulmão da câmara são todos aqueles que trabalham no estaleiro e que têm um trabalho muito invisível e que muitos munícipes não lhes dão a devida importância, como já aqui referiu, o caso do lixo em que se encontra lixo que não deve, no sitio onde não deve estar, mas os colegas têm feito um trabalho muito meritório, salientar também que a carpintaria se encontra em velocidade cruzeiro, a elaborar tudo em relação às Ruas Floridas, deixa o convite aos Senhores Vereadores para irem visitar a carpintaria e verem a organização que existe na preparação de tudo o que é solicitado para as Ruas Floridas.

Continua a ser dada resposta, não com a brevidade que se gostaria e com rapidez, a tudo o que são novos ramais, contadores, está a dar-se um apoio imenso na obra da ECIMOP, a desentupir



CÂMARA MUNICIPAL

esgotos em todas as aldeias, o trabalho não para, não há descanso, os pedreiros continuam na conclusão das casas de banho do cemitério, continuam a reparar remendos em estradas, a construir caleiras para escoamento de águas e desentupimentos de algerozes.

Quanto ao serviço de eletricista, além do normal que existe, também já se está a trabalhar nas Ruas Floridas, estão constantemente a ir aos parques escolares, ver lâmpadas, ver AC, disjuntores e tudo o que surge diariamente.

Referiu que o corte de ervas continua a ser efetuado, assim como a poda de árvores.

Não pode deixar de dedicar uma palavra a todos estes colaboradores, porque por vezes dá-se tudo como garantido, mas, se calhar, deve-se olhar com mais atenção para aquilo que eles fazem diariamente e perceber o árduo trabalho que desenvolvem todos os dias, não em prol do executivo, mas em prol dos Redondenses.

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra à Senhora Vereadora Carla Figueiras.

A Senhora Vereadora Carla Figueiras no que respeita ao Pelouro do Bem-Estar e Ação Social, para além de todo o trabalho que é desenvolvido nas mais diversas áreas de âmbito da Ação Social, importa informar que:

- Dia 2 de março foi realizada uma reunião no Centro de Saúde com a Unidade de Cuidados para a Comunidade, onde foram apresentadas as normas de funcionamento do Banco de Ajudas
- Técnicas, e para o qual temos já algumas solicitações.

- Dia 3, reuniu com o Centro Infantil Nossa Senhora da Saúde, que contactaram no sentido de manifestarem algumas preocupações e constrangimentos que a Instituição atravessa, desde logo e com maior expressão o facto de a tutela não cumprir em tempo útil com os pagamentos relativos às respostas sociais em acordo, o que lhes provoca grandes constrangimentos a nível financeiro.

Ouviu esta e outras situações, às quais vão estando atentos, no entanto, não se consegue intervir em todas.



CÂMARA MUNICIPAL

Aproveitou para dar conhecimento, à Instituição, sobre o Regulamento de Apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social, bem como do ponto de situação do mesmo e que brevemente estaremos em condições de lhes prestar uma maior ajuda.

Ainda no dia 3, e em consequência da reunião de Conselho Local de Ação Social, ocorrida dias antes, teve oportunidade de reunir com a coordenadora do CLDS, no sentido de, em conjunto, estudarem algumas propostas de intervenção no concelho, que ainda possam ser levadas a cabo até ao final do projeto.

Em relação ao Pelouro Comunicação e Relações Públicas, entre os trabalhos normais do gabinete, produção de conteúdos, gráfios, digitais, NTC, gestão do site e das redes sociais, estão a trabalhar no próximo Boletim Redondo.

Foi também elaborado, pelo Gabinete de Comunicação, um vídeo de apresentação dos serviços on line, que será publicado esta semana, no sentido de informar da existência, para breve, dos Serviços Online e efetuaram também um tutorial de adesão aos serviços on line para ajudar os munícipes no processo de adesão.

Relativamente ao Pelouro das Freguesias, a Freguesia de Redondo está a colaborar com a Câmara na questão dos transportes, quando é necessário, transporta os alunos da Universidade Popular Túlio Espana – Polo de Redondo.

Quanto ao Pelouro Governação Eficiente e Inovação Tecnológica, dando cumprimento ao estabelecido no Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) e de modo a que o Município de Redondo, enquanto entidade responsável pelo tratamento dos dados pessoais, consiga assegurar a confidencialidade dos mesmos, estão em desenvolvimento e implementação diversas políticas, princípios e critérios aplicáveis aos tratamentos de dados pessoais. Algumas dessas medidas vêm hoje para aprovação em reunião, como:

- Designação do Encarregado de Proteção de Dados;
 - 1. Política de Princípios Aplicáveis ao Tratamento
 - 2. Política de Privacidade para Colaboradores
 - 3. Política de Conservação de Dados Pessoais
 - 4. Política de Secretária Limpa e Ecrã Limpo
 - 5. Política de Gestão de Ativos



_

CÂMARA MUNICIPAL

6. Politica de Backup e Cópias de Segurança.

Estão ainda a ser trabalhadas as políticas de exercícios de direitos e as políticas de avaliação de impacto.

Os objetivos destas políticas são de auxiliar o Município de Redondo a garantir que observa os princípios consagrados no RGPD quando trata dados pessoais.

No Pelouro Habitação e Urbanismo, decorre o trabalho de desmaterialização de procedimentos administrativos através da disponibilização de uma plataforma de informação e tramitação de processos por via digital, ou seja, os serviços On line, na funcionalidade do urbanismo, têm decorrido com normalidade, com algumas situações pontuais prontamente resolvidas pelos nossos serviços. Foram já submetidos 3 processos, de 2 técnicos do concelho e também de 1 técnico exterior, que não esteve presente na apresentação dos serviços, mas que com alguma orientação nossa conseguiu submeter um pedido.

Os processos que entraram através dos serviços on-line foram distintos:

Proc. n.º 37/21 - Legalização e alteração de prédio.

Requerimento n.º 131/23 entrega de especialidades a 24/03/2023.

(presente em reunião de Câmara)

Proc. n.º 7/23 – Construção de habitação.

Requerimento n.º 171/23 entrega de arquitetura a 13/03/2023.

Proc. n.º 8/23 – Ampliação e construção nova.

Requerimento n.º 172/23 entrega de arquitetura a 13/03/2023.

O Senhor Vereador David Grave também já submeteu online um pedido de limpeza de fossa e correu bem.

Após a fase de testes, irão ser disponibilizados os serviços online, na próxima segunda-feira dia 20, para os Munícipes em geral.

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao Senhor Vereador David Grave.



O Senhor Vereador David Grave apresenta breves questões, algumas já tinha referido noutras reuniões, uma é a questão do poste da Rua Vasco da Gama, o poste que está a segurar a parede, para quando se prevê a resolução deste problema.

Referiu que há um sinal de STOP que está caído na Rua 6, das Vinhas.

Referiu que viu algumas viaturas com um documento da Câmara (viaturas paradas), pelo que pergunta se o aviso é para dizer que tem um prazo para proceder à recolha, quem procede à recolha e onde são depositadas. Salienta que tem que existir um local próprio, vedado, vigiado, pelo que questiona como é que isto está pensado. Refere que está completamente de acordo que se retirem estas viaturas da via pública, mas tem que ser feito da forma correta, porque existe um conjunto de obrigatoriedades para fazer esta recolha.

Em relação à questão das avenças, assunto também já aqui falado, e no que se refere propriamente às avenças da Cantina da Escola, referiu que estas pessoas estão a ganhar abaixo do salário mínimo, é certo que é uma avença, mas também se sabe que cumprem horários e que fazem o trabalho exatamente igual a qualquer outro funcionário municipal. Disse que, para se ter uma noção, as avenças celebradas em setembro, pelo valor de 8.460 € ano, o que dá um salário de 705€ por mês, se estas pessoas tiverem que pagar a segurança social e fazer a retenção na fonte, o que é certo é que nem o duodécimo de subsídio de férias e de natal foi comtemplado nestas contas e neste momento a ganharem 705€, estão a ganhar abaixo do Salário Mínimo Nacional, quem fez a conta e fez este acordo não teve isso em conta, nem teve em conta o subsidio de alimentação, neste momento o salário mínimo são 760€ e esses avençados estão a receber 705€, há uma trabalhadora que ganha um pouco mais, são 810€, mas se tiver que pagar a segurança social, vai ganhar abaixo do salário mínimo nacional, embora o contrato tenha sido celebrado por um ano, existem condições para rever estes contratos, porque isto é tremendamente injusto e é do mais precário, considera que há condições para reavaliar estes contratos, porque mesmo até o cozinheiro, se tiver que fazer retenção na fonte e pagar segurança social, vai ficar muito abaixo do que recebe qualquer outro funcionário público. Disse que esta situação carece de resolução urgente, porque estes valores não se praticam, é impensável.



Relativamente ao aviso de greve para o próximo dia 17, para os trabalhadores da função pública, pergunta como é que a câmara está a gerir a questão da escola, nomeadamente com um suposto decretar de serviços mínimos, de uma entidade da Administração Central, que não tem qualquer relação laboral ou contratual com os trabalhadores, logo não pode decretar serviços mínimos a trabalhadores que não são deles, como é que o Senhor Presidente está a gerir esta situação.

Em relação às comemorações do 25 de abril, questiona o que é que está programado em termos de espetáculos e de programação, solicita um resumo do que está previsto para o Redondo e para as várias localidades.

Por último, solicita informação relativamente aos processos de dívidas de água, se tem havido algum trabalho de sensibilização para a recuperação, ou se continua a aumentar a dívida.

O Senhor Presidente da Câmara registou as questões e considerações, respondendo às questões colocadas pela Senhora Vereadora Mari Inácia Cachopas, relativamente à questão colocada sobre a isenção, ou não, da oferta do voucher, para que as funcionárias possam usufruir, como lembrança do dia da mulher, no cinema, a interpretação foi de que se trata de uma oferta para uma sessão de cinema, e à partida não deveria necessitar de nenhuma isenção, no entanto, coloca-se e é verdade, no entanto, pode analisar como uma oferta para ir ao cinema, se for para uma sessão é uma oferta, seja a sessão hoje, amanhã ou depois, ao ser uma sessão, é uma oferta, se interpretarmos como sendo uma isenção a uma sessão pode ser deliberado, mas havendo a indicação que é para uma sessão entendeu que podia não ser deliberado, se for necessário será feita a ratificação, se entendermos, em termos jurídicos. Foi uma oferta, como se faz noutras ocasiões normais, quando se oferece um prato de barro a uma entidade que nos visita, são ofertas, mas irá verificar a situação, é pertinente a forma como coloca a questão, o que quer que seja ficar deliberado para não haver algum constrangimento no futuro.

Relativamente à BTL, começando pela divulgação dos alojamentos e restauração, havia panfletos, sabe que a vereadora não esteve presente no dia da divulgação do concelho, mas foram feitos os convites de forma alargada a muitas pessoas e se se esqueceram de alguém, é importante darem-nos nota disso, para se irem fazendo os ajustamentos, de facto, as coisas correram bem, foi um momento digno, de divulgação do concelho, comentou também que esteve alguém do



concelho, no mesmo dia, na BTL, estiveram muitas pessoas e por acaso o munícipe em causa não foi seu convidado, foi de facto à boleia, perguntou se podia fazer companhia e foi dito que sim, não despreza ninguém, todos aqueles que o queiram acompanhar, em momentos onde estão a ser divulgados projetos do município, é sempre salutar que estejam todos presentes, também foi feita a divulgação com imagens fotográficas, com várias pessoas, umas mais conhecidas, outras menos.

Quanto à questão das Ruas Floridas, como o Vereador Pedro Roma, já teve oportunidade de referir, neste momento temos prumos para todas as ruas entregues, sabe que ainda é cedo para se enfeitarem, mas tem sido uma linha de montagem que funciona com bastante sucesso, naturalmente que se quer acelerar os trabalhos ao máximo porque a questão dos pormenores, de recheio da rua, aquele trabalho mais minucioso precisa ser feito, já há o papel, fio, cola, há pessoas a trabalhar, tem sido feito um acompanhamento regular, está em crer que com esta antecedência toda, tem havido um empenho imenso das pessoas, muitas dela também estiveram na BTL, com um espírito de criatividade muito positivo, a mostrar a qualidade que conseguem produzir. A intervenção feita pelo Presidente da Câmara foi muito breve, o importante era mostrar as Ruas Floridas, naturalmente não quis deixar de dar uma palavra às pessoas que estavam, de apreço e de agradecimento, para todos os anónimos que trabalham todos os dias para que as Ruas Floridas sejam um sucesso, e a câmara tem que fazer a sua obrigação de corresponder ao apoio necessário.

Quanto ao pedido de patrocínio parta o evento das Palavras ao Vento, sempre teve dúvidas como se pode gerir a situação, mas uma coisa é muito clara, o prémio Literário Hernâni Cidade, que tem muitos anos, sempre teve o patrocínio do BPI, e o movimento financeiro é feito pelas contas de operações de tesouraria. É dinheiro que passa pela câmara, mas que não é da câmara, o dinheiro entra na câmara e sai para o premiado, sempre assim funcionou, mas há outra situação que, na sua opinião, parece mais interessante, que é a entidade patrocinar um determinado momento, fazer o patrocínio com o apoio direto no pagamento, é o que lhe parece mais adequado. Ainda não tem a certeza de como vai avançar com os patrocínios. Já está elencado o programa de tudo o que vai acontecer, está orçamentado, mas ainda estão a ser afinados os



pormenores. Estão confirmados todos os intervenientes e os momentos que vão acontecer, não há nada que inviabilize as Palavras ao Vento.

Quanto à questão do campo de futebol tem toda a razão, já insistiu quatro ou cinco vezes, vai insistir, trata-se de um assunto que já devia estar tratado, os técnicos da empresa já cá estiveram a averiguar a situação.

Quanto ao vídeo da sinalização da Rua 5 de outubro, há vídeos todos os dias, por todo o lado, a câmara tem um plano de ordens de serviço que faz o acompanhamento, o próprio presidente acompanha o estado das ordens de serviço, semanalmente, de varias áreas, carpintaria, pedreiros, canalizadores, sendo que as ordens destes últimos até estão divididas por ramais, contadores, vistorias, etc.. verifica-as semanalmente com os responsáveis, neste caso, com o coordenador do serviço e os responsáveis pelas equipas e com o Vereador do pelouro, inclusivamente a situação do sinal da rua 6 das Vinhas, referida pelo Vereador David, foi responsabilidade do Presidente, que já devia ter dado indicação para ser feita uma ordem de serviço, porque já passou no local e viu o sinal no chão. O Gabinete de Apoio também introduz ordens de serviço, quando se verifica alguma situação, e é mais uma ordem de serviço que entra para a lista. Na situação do sinal da rua 6 das Vinhas, foi falha do Presidente, porque regularmente o Gabinete de Apoio faz ordens de serviço, quando detetamos ou quando nos comunicam, não se consegue resolver tudo no dia seguinte, mas ficam registadas e esta da rua 6 não foi registada. A plataforma de gestão de ocorrências está quase a abrir, sendo que o Presidente funciona também ele como plataforma de gestão de ocorrências, pois recebe inúmeras solicitações, depois passa a informação ao Gabinete de Apoio para emitir ordens de serviço, como exemplo, pode informar que esteve no Campo de Futebol em Montoito, e verificou que há uma zona alagada, com água, na zona de boca de rega, e a outra estava seca, percebe-se que há uma rotura, tirou uma foto e enviou para o Eng.º José Pedro, porque a obra está em garantia e tem que se notificar a empresa que fez a obra para proceder à retificação. É apenas um exemplo.

Quanto à questão da Rua Móvel, os três momentos previstos, são dias 15 e 16 abril, em Badajoz e no final de maio na Assembleia da Republica. Vai ainda estar no El Faro, na feira do São João e haverá outros momentos, só com pequenos apontamentos.



Respondendo ao Senhor Vereador David Grave, a questão do poste da Rua Vasco da Gama, há cerca de três anos que está por resolver, já foram notificados os proprietários, de momento não sabe qual foi a resposta que foi dada, vou verificar essa questão, porque não sendo resolvido pelos proprietários, o problema não é do poste é da parede, tem que ser tomar posse administrativa para fazer a intervenção, como é o caso das demolições, tem que ser contratada uma empresa exterior, por causa da faturação do trabalho, mas vamos verificar.

Sobre a recolha de viaturas a questão do antigo estaleiro, tem sido o local onde se depositam, por um período em que aguardam até serem reclamadas, depois vão para abate, a questão da vigilância, não podemos ter vigilância eletrónica, o espaço esta fechado com portões, tem as condições básicas. Mas é um alerta pertinente que será avaliado com mais pormenor.

Quanto à questão das avenças da cantina escolar, concorda que passado este tempo todo há um prejuízo para quem lá trabalha, na altura foi feita uma contabilização no sentido de proporcionar o ordenado mínimo, quem pagava segurança social tinha um valor acrescido, estando isento ajustava-se pelo valor inferior, e era justo naquela altura, com a alteração do salario mínimo as coisas alteraram-se, o problema é que não se pode interromper uma prestação de serviços para ir pagar mais pela mesma prestação de serviços, em termos jurídicos é um problema grave, para quem delibera uma situação dessas, neste caso o Presidente da Câmara, fazendo uma nova avença vai ter problemas na utilização indevida de dinheiros públicos, a câmara, bem ou mal, contratou um valor para um serviço por um determinado período de tempo e não pode pagar mais pelo mesmo serviço, não pode fazer essa correção. Ainda que considere uma injustiça, mas é um problema de gestão de dinheiros públicos, vai ter que se deixar terminar este contrato e depois perceber como se irá fazer.

Sobre a questão da greve, há sempre aquela injustiça que provém da legislação da transferência de competências, nomeadamente sobre a questão da gestão do pessoal pois os trabalhadores são da câmara, mas a gestão do pessoal é da direção da escola, é aquilo que diz a lei e também é isso que dizem os pareceres jurídicos que existem de várias entidades, concordando ou não, a câmara é obrigada a cumprir. Apesar de não concordar com uma série de situações da lei da transferência de competências, a distribuição de serviço é feita pela direção da escola. O Presidente da Câmara considerou desajustada a legislação pois perdeu-se a gestão da pré-escola



e do 1º ciclo, mas a lei é para cumprir, contra a lei nada feito, por muito que se tenha uma opinião diferente, estamos aqui para cumprir a lei.

Quanto às comemorações do 25 de abril, estão a ser ultimados os pormenores, vai haver, em todas as localidades, pequenos apontamentos, só falta fechar o espetáculo para o Redondo, não vai haver só música, vão haver outros apontamentos culturais, as grandes comemorações estão reservadas para o próximo ano, quando se celebram os 50 anos da revolução.

A questão das dívidas da água, temos estado a fazer um reforço telefónico para tentar pressionar a situação, tem havido alguns acordos, deixa aqui nota de uma situação, que são pessoas que querem pagar, mas com valores mais baixos, tem que se rever o regulamento, porque prevê que se possa estender até 24 meses, mas já foram deliberadas situações por um período superior, vai apresentar algumas situações para a próxima reunião, têm sido enviadas cartas regularmente, agora já a própria fatura faz referência às dividas, refere o valor do mês e refere os valores atrasados, não há um desconhecimento das pessoas, há é dificuldade no pagamento, há uma abertura total para se reverem valores, se uma pessoa não consegue pagar 20€, mas consegue pagar 10€ considera que se pode deliberar nesse sentido, porque já foi demonstrada capacidade de fazer o pagamento, é este o principio que se deve seguir, não é por períodos excessivamente prolongados, mas por um prazo razoável. Este alargamento de prazo é também um apoio em situações de carência económica, é isso que está em causa, pelo que tem sempre um relatório da ação social para sustentar esses pedidos. Também o regulamento que é bastante antigo, pode e deve ser alterado.

O Senhor Vereador David Grave questionou sobre o ramal de água, para a zona da Boavista, é uma situação antiga, já falada várias vezes, qual o ponto de situação.

O Senhor Presidente da Câmara referiu que tem toda a razão, é um assunto que também está nas ordens de serviço há demasiado tempo e quer-se fazer o mais depressa possível, o próprio presidente já disse que tem que se ir alargando a rede e essa é a primeira de todas que irá acontecer, mas tem tido uma parte da equipa a trabalhar nas obras de requalificação das ruas e com a degradação da rede têm surgido roturas, situações urgentes, avarias nas máquinas, e até já



foi pedido ao serviço financeiro para abrir um processo de leasing para aquisição de uma nova retroescavadora, porque tendo duas máquinas já se consegue com uma prestar um serviço diário e com a outra fazer as grandes intervenções.

O Senhor Vereador David Grave, ainda voltando à questão das avenças, deixa aqui um conselho a todas aquelas funcionárias, para que rescindam o contrato de avença, rescindem e proponham um novo, aqui não foram esgotadas todas as hipóteses, se temos uma empreitada e com a inflação há direito a revisão de preços, quando é com empresas há revisão de preços, quando estamos a falar em dignidade daquelas pessoas, em terem um salário justo, o trabalho que eles fazem é para dar resposta a uma lacuna de um posto de trabalho efetivo, isto tem de ser explorado, não é justo as pessoas estarem há três meses a ganhar abaixo do Salário Mínimo Nacional e vão ter que aguentar até setembro. Deixa um recado ao Senhor Presidente, esse vigor e vontade que tem para resolver outras coisas, que as canalize para resolver este problema, não podemos estar numa câmara a pagar abaixo do salário mínimo nacional, os trabalhadores não podem prestar serviços noutro sítio, eles cumprem o horário de trabalho como qualquer outro trabalhador com vinculo e não é justo, veja-se com a jurista, faça-se a rescisão de mútuo acordo, eles têm que alegar, dizer que estão a ser pagos abaixo do preço de mercado e são cinco ou seis trabalhadores, que já se ouviu gabar o serviço da cantina e a comida e depois temos trabalhadores a ganhar uma miséria.

A questão da greve é outra situação com que não pode concordar, o Senhor Presidente diz que é a Lei, mas o Decreto Lei nº 21/2019 não revogou nenhuma legislação laboral. O que diz o Decreto-lei nº 21/2019, no art.º 43º diz: "os trabalhadores com vinculo de emprego público e carreira de chefe de serviço e administração escolar e carreiras de assistente técnico e operacional que exerçam funções nos agrupamentos de escolas, transitem para os mapas de pessoal das câmaras, da localização geográfica", eles são trabalhadores da câmara, a entidade patronal é a câmara, portanto pergunta se foram convocados para alguma reunião para definir os serviços mínimos, se foram notificados pelo tribunal arbitral para decretar os serviços, mínimos. Porque sendo aqueles trabalhadores do município, do quadro de pessoal do município, o Senhor Presidente pode chegar ali e dizer que estes trabalhadores agora saem dali e muda-lhe as



CÂMARA MUNICIPAL

funções. Se formos até à Constituição da República Portuguesa, que é a Lei principal, diz o art.º. 6º em termos de autonomia do poder local, nº 1 o estado é unitário no que respeita à sua organização e funcionamento, a câmara é autónoma para gerir os seus recursos e eles são recursos humanos da câmara, não têm vínculo com mais ninguém, qual é a legitimidade da DGESte, que nem sequer diz nada à câmara, os trabalhadores estão sobre a gestão da câmara e recebem um mail do diretor, que vem da DGESte, mas quem é lhe paga é a câmara. Isto é não dar o valor necessário a estas questões. Perguntar se os trabalhadores vão fazer greve, é coação, é uma ilegalidade e o Senhor Presidente da Câmara não pode ficar impávido e sereno a assistir a tudo isto.

O Senhor Presidente da Câmara, respondendo ao Senhor Vereador David Grave, salientou que o Decreto Lei nº 21/2019, no art.º 44º diz que, sem prejuízo das competências próprias do Presidente da Câmara, os diretores dos Agrupamentos de Escolas, relativamente ao pessoal não docente exercem os seguintes poderes: poder de direção, fixação de horário de trabalho, distribuição de serviço e poder disciplinar de pena inferior a multa, pelo que, como já referiu, não concorda, mas como já lhe informou, foram pedidos pareceres jurídicos à Associação Nacional de Municípios Portugueses e isto é para cumprir, o Presidente da Câmara não vai fiscalizar o que a direção diz, ou não, aos trabalhadores, concorda que lutem pelos seus direitos, agora quem fez o Decreto Lei, foi o Governo, e mesmo não concordando, não vai cometer ilegalidades. Se se trata de um erro é do legislador, não é do Presidente da Câmara.

ORDEM DE TRABALHOS

- 1. Decisões do Presidente
- 2. Processos de Urbanismo
- 3. Expediente
- 4. Subsídios
- 5. Encarregado de Proteção de Dados (EPD)
- 6. Políticas Internas no Âmbito do Regulamento Geral da Proteção de Dados (RGPD)



- 7. Minuta de Contrato de Comodato a celebrar com Vínculos de Sempre Unipessoal, Ldª
- 8. Protocolo a celebrar com o Instituto da Segurança Social sobre tratamento e proteção de dados pessoais, no âmbito da transferência de competências
- 9. Abertura de Conta Bancária
- 10. Modificação Permutativa

1. Decisões do Presidente

Presente a lista de pagamentos efetuados.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

2. Processos de Urbanismo

Presente o processo nº 5/22, em que, através do requerimento nº 35/23, foram apresentados elementos de resposta à notificação nº 251/22, submetendo-se assim a licenciamento os projetos de especialidade, respeitantes à legalização do prédio descrito no processo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base no parecer técnico datado de 06/03/2023, deferir o pedido, nos termos constantes no referido parecer.

Presente o processo nº 37/21, em que, através do requerimento nº 131/23, o requerente deu resposta à notificação nº 85/23, submetendo-se assim a licenciamento os projetos de especialidade apresentados, respeitantes à legalização do prédio descrito no processo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base no parecer técnico datado de 14/03/2023, deferir o pedido, nos termos constantes no referido parecer.

Presente o processo nº 24/23, em que através do requerimento nº 158/23, é solicitada autorização para o emparcelamento dos prédios rústicos descritos no processo e a consequente isenção de Imposto Municipal Sobre as Transmissões Onerosas de Imóveis.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, com base na informação datada de 08/03/2023, deferir o pedido.



3. Expediente

Presente o documento com o registo nº 4122 anúncio 30486/2023, solicitando informação sobre a intenção da Câmara Municipal exercer o direito de preferência relativamente ao prédio descrito no anúncio.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta não exercer o direito de preferência.

Presente o documento com o registo nº 4238, anúncio 31802/2023, solicitando informação sobre a intenção da Câmara Municipal exercer o direito de preferência relativamente ao prédio descrito no anúncio.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta não exercer o direito de preferência.

Presente o requerimento, em nome da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento Vertical de Redondo, registado sob o NIPG 4529/2023, em que é solicitada a autorização especial de ruído para a realização de um evento, "Baile de Finalistas 23", a realizar no próximo dia 25 de março, a partir das 22h00m e até às 05h00m do dia 26 de março.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta deferir o pedido.

4. Subsídios

Presente a candidatura de apoio à natalidade registada sob o nº 1327, requerendo apoio à natalidade, nos termos do artigo 4.º do Normativo Municipal de Apoio à Natalidade.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, atribuir como reembolso de despesas, o valor de 600,00€ (seiscentos euros) conforme estabelecido no artigo 4.º do Normativo Municipal de Apoio à Natalidade, reembolsados mediante apresentação de comprovativo de despesas.



CÂMARA MUNICIPAL

Presente a candidatura de apoio à natalidade registada sob o nº 18850, de 2022, requerendo apoio à natalidade, nos termos do artigo 4.º do Normativo Municipal de Apoio à Natalidade.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, atribuir como reembolso de despesas, o valor de 1.125,00€ (mil cento e vinte e cinco euros) conforme estabelecido no artigo 4.º do Normativo Municipal de Apoio à Natalidade, reembolsados mediante apresentação de comprovativo de despesas.

Presente a proposta do Senhor Presidente da Câmara, em que, no âmbito do apoio prestado pela Câmara Municipal de Redondo às Associações Humanitárias do Concelho, propõe que seja atribuído à Cruz Vermelha Portuguesa, Delegação de Redondo, o apoio financeiro no valor de 6.000,00€ € (seis mil euros), como subsídio anual.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder o subsídio proposto.

Presente a proposta do Senhor Presidente da Câmara, em que, no âmbito do apoio prestado pela Câmara Municipal de Redondo às Instituições Desportivas do Concelho, propõe que seja atribuído ao Redondense Futebol Clube, o apoio financeiro no valor de 4.000,00 € (quatro mil euros), para fazer face às despesas com a realização do Torneio de Páscoa.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder o subsídio proposto.

Declaração de Voto do Senhor Vereador David Grave:

A CDU não concorda que as informações presentes à reunião de câmara, para apoio ao Associativismo, não venham acompanhadas pelos pareceres ou informação do Gabinete de Apoio ao Associativismo e Juventude. À semelhança do que acontece com o urbanismo ou com o Gabinete de Ação Social, os processos vêm todos acompanhados com informação técnica para uma melhor análise, mas o mesmo não acontece com os do Associativismo, se há um Gabinete, a CDU quer acreditar que há uma pronúncia dos técnicos sobre esses mesmos pedidos os quais deverão ser presentes a reunião de câmara.



5. Encarregado de Proteção de Dados (EPD)

Presente a proposta que de seguida se transcreve:

"No âmbito do Regulamento (UE) n.º 2016/679, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 27 de abril de 2016, relativo à proteção das pessoas singulares, no que diz respeito ao tratamento de dados pessoais e à livre circulação desses dados, é necessário proceder à designação de um Encarregado de Proteção de Dados (EPD).

Considerando que:

- O Regulamento (UE) n.º 2016/679 prevê, no seu artigo 37.º, que a entidade responsável pelo tratamento de dados pessoais designe um Encarregado da Proteção de Dados, sempre que, designadamente, o tratamento seja efetuado por uma autoridade ou organismo público;
- Nos termos do n.º 1 do artigo 12.º, da Lei n.º 58/2019, de 08 de agosto de 2019, que assegura a execução na ordem jurídica interna do referido Regulamento, é obrigatório a designação do Encarregado da Proteção de Dados nas entidades públicas, nomeadamente nas autarquias locais;
- Ao Encarregado de Proteção de Dados compete a execução das funções previstas no artigo 39.º do referido regulamento.

Atento o exposto, propõe-se que o Município de Redondo, na qualidade de órgão competente, delibere:

- Nos termos do artigo 37.º, n.º 1 alínea a) e n.º 6 do RGPD, conjugado com o artigo 12.º, n.º 1 e n.º 3, alínea c), da Lei n.º 58/2019, de 08 de agosto de 2019, designar, como Encarregado de Proteção de Dados Pessoais, do Município de Redondo, Bruno Miguel Abrantes de Campos e Castro, por deter as qualificações profissionais e aptidões necessárias ao desempenho das inerentes funções.
- Revogar o despacho de nomeação de Encarregado de Proteção de Dados Pessoais, ratificado na reunião de câmara realizada em 18 de janeiro de 2023.

De referir que a contratação do Encarregado de Proteção de Dados decorre da participação do município no projeto intermunicipal, Programa Intermunicipal de Gestão da Privacidade, liderado pela CIMAC. "



A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta, nos termos do artigo 37.º, n.º 1 alínea a) e n.º 6 do RGPD, conjugado com o artigo 12.º, n.º 1 e n.º 3, alínea c), da Lei n.º 58/2019, de 08 de agosto de 2019, designar, como Encarregado de Proteção de Dados Pessoais, do Município de Redondo, Bruno Miguel Abrantes de Campos e Castro, por deter as qualificações profissionais e aptidões necessárias ao desempenho das inerentes funções.

Mais deliberou revogar o despacho de nomeação de Encarregado de Proteção de Dados Pessoais, ratificado na reunião de câmara realizada em 18 de janeiro de 2023.

6. Políticas Internas no Âmbito do Regulamento Geral da Proteção de Dados (RGPD)

a. Política de Princípios Aplicáveis ao Tratamento

Presente e analisado o documento que contempla a Política de Princípios Aplicáveis ao Tratamento.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a Política de Princípios Aplicáveis ao Tratamento.

b. Política de Privacidade para Trabalhadores / Colaboradores

Presente e analisado o documento que contempla a Política de Privacidade para Trabalhadores / Colaboradores.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a Política de Privacidade para Trabalhadores / Colaboradores.

c. Política de Conservação de Dados Pessoais

Presente e analisado o documento que contempla a Política de Conservação de Dados Pessoais.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a Política de Conservação de Dados Pessoais.

d. Política de Secretária Limpa e Ecrã Limpo

Presente e analisado o documento que contempla a Política de Secretária e Ecrã Limpo.



A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a Política de Secretária e Ecrã Limpo.

e. Política de Gestão de Ativos

Presente e analisado o documento que contempla a Política de Gestão de Ativos.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a Política de Gestão de Ativos.

f. Politica de Backup e Cópias de Segurança.

Presente e analisado o documento que contempla a Política de Backup e Cópias de Segurança.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a Política de Backup e Cópias de Segurança.

7. Minuta de Contrato de Comodato a celebrar com Vínculos de Sempre – Unipessoal, Ldª

Presente a minuta de contrato de comodato de Bem Imóvel, a celebrar entre o Município de Redondo e Vínculo de Sempre — Unipessoal, Ldª, tendo como objeto a cedência, por parte do Município, de parte do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Redondo na ficha 4149/20131030, com o fim da Comodatária utilizar a referida parte do prédio no desenvolvimento exclusivo das atividades de cuidados de crianças sem alojamento, que constituem o seu objeto social, designadamente através da exploração sensorial dos elementos da natureza, cultivo de uma horta, plantação de árvores, bem como aproveitamento do espaço para brincadeiras ao ar livre.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a celebração do contrato de comodato, nos termos propostos. Mais deliberou dar poderes ao Senhor Presidente para outorgar na sua assinatura ou na sua ausência ou impedimento legal ao Vice-Presidente.



8. Protocolo a celebrar com o Instituto da Segurança Social e o Instituto de Informática, I.P. (sobre tratamento e proteção de dados pessoais, no âmbito da transferência de competências)

Presente a minuta de protocolo a celebrar com o Instituto da Segurança Social e o Instituto de Informática, I.P., em que são estabelecidos os termos e as condições de acesso ao sistema de informação no âmbito da transferência de competências, em matéria de serviço de atendimento e de acompanhamento social (SAAS) e acompanhamento dos contratos de inserção dos beneficiários do RSI.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a celebração do protocolo nos termos propostos. Mais deliberou dar poderes ao Senhor Presidente para outorgar na sua assinatura ou na sua ausência ou impedimento legal ao Vice-Presidente.

9. Abertura de Conta Bancária

Presente a informação do Chefe de Divisão Administrativa e Financeira que de seguida se transcreve:

"O Senhor Presidente da Câmara Municipal, David Manuel Fialho Galego, deu conta da necessidade de se proceder à abertura de um conta bancária de forma a dar cumprimento ao estabelecido na clausula 6.ª da Orientação Técnica, Contratualização de Investimentos com os Beneficiários, propondo a abertura de uma conta bancária junto da Caixa de Crédito Agrícola, específica para o pagamento e recebimento de todas as verbas relativas ao PRR - Plano de Recuperação e Resiliência, pelo que propunha que a mesma se denominasse "Município de Redondo — PRR - Plano de Recuperação e Resiliência.

Considerando que o ponto 2.9.10.1.2. do POCAL, estabelece que a abertura de contas bancárias é sujeita a prévia deliberação do órgão executivo, propõe-se que seja deliberado a abertura da conta com os fins descritos acima."

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a abertura de uma conta bancária nos termos propostos.

10. Modificação Permutativa

Presente e explicada a 4º modificação orçamental permutativa ao orçamento municipal de 2023.



A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a modificação orçamental permutativa apresentada.

Intervenção do Público

Não houve público presente na reunião.

ENCERRAMENTO

Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o Senhor Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, eram 12:30 horas.